

“Burning Summer” vai levar e muita inovação à

O galardoado Eco Festival Azores Burning Summer irá acontecer de 2 a 6 de Agosto no Parque dos Moinhos. Este festival a combinação perfeita entre a Natureza e o seu público. Com o objectivo de implementar diversas medidas e práticas que levam à mudança de comportamento dos hábitos de consumo. São estas características que fazem deste festival justamente por isso. O Diário dos Açores foi ouvir o seu mentor e principal responsável. O que nos segue transcrevemos e que é um autêntico guia para quem quiser seguir.

Como vai ser este ano o Azores Burning Summer?

Como sempre, estamos empenhados na produção de cada edição para que seja uma experiência inesquecível e cada vez melhor para todos os que participam neste evento: público, artistas, equipa, parceiros e patrocinadores.

O Festival está consolidado em todas as suas vertentes, é fiel ao seu conceito inicial, afirmou a sua identidade, inovou, é bem sucedido e reconhecido tanto na implementação de medidas sustentáveis como na sensibilização ambiental que promove.

Distingue-se pela sua qualidade programática de carácter alternativo, e tem um público fiel e maravilhoso.

Música, Cinema, Debates, Ecodesign, Veículos Eléctricos, Land Art e Ações Comunitárias são os ingredientes que fazem deste eco festival a combinação perfeita entre a Natureza e o seu público.

Durante 4 dias, diversos artistas de várias proveniências sobem aos três palcos do festival.

Juntos contribuem para a definição da identidade musical do evento que transpira world music, soul, jazz, dub, funk e outros estilos da música negra.

Na Praia dos Moinhos decorre a programação “Moinhos Revival” que pretende resgatar o espírito de uma época onde a liberdade, a amizade e o culto pela boa música viveram lado a lado.

A programação é de acesso gratuito e estende-se por quatro dias no Palco NOS.

Nos dias 23 e 24 de Agosto teremos os DJ Sets de “Las Máquinas” e “Zelecta” às 20:00h, e cinema ao ar livre com a exibição dos filmes “Entre Ilhas”, de Amaya Sumpsi e “Cesária Évora”, de Ana Sofia Fonseca a partir das 22:00h.

Nos dias 25 e 26 a programação da praia decorrer entre as 16:00h e as 20:00h com os DJ Sets “Nex” e “Piu Piu Tropical” e os concertos / jam sessions de “Duo Atlântico & Isa B” e “Manel The Island Man & Friends”.

Nos dias 25 e 26 de Agosto actuam no Parque dos Moinhos as principais atrações do cartaz.

No intervalo entre os concertos no



Palco Principal, o público dirige-se para a tenda montada no cimo do anfiteatro natural para assistir aos DJ sets no Palco Tropical.

A música e a diversão são constantes entre as 20:00 e as 04:00 do dia seguinte.

Teremos como DJ’s “Esses Céus”, “Isilda Sanches”, “Mesquita e Laura”, “Milhafre”, “Galopim + Quaresma (Antena 1)”, “Novo Major”, “Adrian Sherwood” e “Pedro Tenreiro”.

A Sexta Feira está direccionada para a World Music com as atuações de “Club Makumba”, “Selma Uamusse” e “Arp Frique” que nos vão fazer dançar ao som do Afro Funk.

No Sábado teremos “Filipe Karlsson”, o incrível “The Legendary Tigerman” e a melhor música de dança dos “Mirror People”.

Na última madrugada do festival, o público é convidado a descer até à praia para presenciar a instalação de fogo “Burning Love” e contemplar o nascer do sol.

A recuperação paisagística do Parque dos Moinhos é uma das novidades mais visíveis e importantes de 2023.

Desde 2015, a organização do Festival, com o apoio da Autarquia da Ribeira Grande e Junta de Freguesia do Porto Formoso, promoveu a recuperação faseada do Parque dos Moinhos, de forma a resolver o passivo ambiental resultante de vários anos de acampamentos ilegais.

Hoje o Parque dos Moinhos apresenta um relvado totalmente isento de lixo, que forma um anfiteatro natural.

Esta recuperação possibilitou a melhoria das acessibilidades, segurança, conforto e também a instalação provisória de uma tenda de maiores dimensões (800m²), capaz de abrigar todo o público do festival em caso de mau tempo, de modo a que este possa continuar a desfrutar dos espetáculos programados.

O local mítico da praia do Porto Formoso mantém-se. Haverá inovações?

A Praia dos Moinhos é um lugar especial, com uma paisagem encantadora, que guarda memórias de bons momentos vividos por várias gerações.

O Azores Burning Summer surgiu com o intuito de celebrar este lugar!

E que outra forma haveria de o fazer se não com boa música, convívio e um total sentido de preservação do meio natural onde o evento ocorre? É o Festival que se adapta ao local e não o contrário.

Para nós, a inovação centra-se no aprimorar da preservação da zona dos Moinhos e na garantia de uma experiência agradável durante o Festival.

À parte o programa musical, quais as novidades este ano nos programas comunitários e outras iniciativas?

Com o objectivo de reforçar a responsabilidade social do evento e dar um retorno positivo à comunidade do Porto Formoso e não só, o Festival, em parceria com a Junta de Freguesia e paróquia do Porto Formoso lança novas edições dos programas comunitários VIVE e HABITAT, com o apoio da Associação Agrícola de São Miguel e da marca Continente.

O Programa Comunitário de Saúde VIVE tem como principal objectivo incentivar a consciencialização do indivíduo a ser um agente activo e responsável pela sua saúde.

Esta ação, coordenada por Sara Ponte, irá decorrer de 7 a 13 de Agosto e destina-se a toda a população residente da ilha de São Miguel e, de forma especial, à população do Porto Formoso.

Toda a programação é de acesso gratuito e foi cuidadosamente seleccionada, segundo 3 eixos de ação:

- Promoção da Literacia em Saúde, através da dinamização de workshops na área da nutrição, medicinas complementares e psicologia integral
- Promoção da Atividade Física e Combate à obesidade, através das mudanças do comportamento alimentar e dinamização de actividades promotoras de exercício físico, como aulas de treino funcional
- Promoção da Saúde Mental & Desenvolvimento pessoal, através de actividades experienciais e de autoconhecimento